

2021

Jornal ASAPOL

Edição Nº 8





Índice

Mensagem - Secretário Direcção Nacional.....	3
Artigo de Opinião - Associado.....	8
Agenda	13
Acções Realizadas.....	13
Pelo Subsídio de Risco.....	14
Organograma Distrital Santarém	17
Organograma Distrital Guarda.....	18
COVID-19.....	19
Protocolos Em destaque	20
Links Úteis – Site ASAPOL.....	22
Nossos Benefícios	23
Inscrição de Sócio	24
Onde Estamos.....	25



Mensagem - Secretário Direcção Nacional

SUBSÍDIO DE RISCO - UMA LUTA DE 4 DÉCADAS.

Primeiramente, gostaria de agradecer a oportunidade que me está a ser dada para exprimir as minhas opiniões pessoais neste nobre espaço do nosso Jornal.

Vários órgãos da Comunicação Social anunciaram, com pompa e circunstância, no início do mês de Setembro, que o “subsídio de risco” para os polícias seria aumentado para os cem euros.

A leitura por parte do cidadão comum, menos informado do respectivo enquadramento histórico e contexto social, em que tal aumento acontece ou porque é que ele acontece, poderá levantar várias questões e dúvidas que de seguida se procurarão esclarecer com algum pormenor.

Os vencimentos da PSP/GNR

Comparando os vencimentos de SEF, PJ, PSP e GNR rapidamente se constata que os profissionais da PSP e GNR, são os que claramente menos auferem. Alias os vencimentos destas duas forças de segurança são dos mais baixos em toda a Administração Pública.

Portugal é um País dos mais seguros do mundo e com um turismo pré-pandémico de grande fulgor e isso naturalmente deve-se em grande parte aos profissionais destas duas forças de segurança, que diariamente, na linha da frente, lidam com uma sociedade cada vez mais exigente, com quem a serve.

No entanto cerca de um terço da remuneração dos profissionais da PSP/GNR é constituída por subsídios remuneratórios, como

por exemplo os complementos de fardamento, alimentação, turno, patrulha, entre outros. Aqui assume grande importância o Suplemento por Serviço nas Forças de Segurança, que na sua componente variável assume um valor de 20% da remuneração base e que também tem uma componente fixa de pouco mais e 31 Euros. Este suplemento estatuído ainda no período do estado novo, foi atribuído aos polícias em efetividade de serviço, com fundamento no regime especial de prestação de serviço, no ónus e restrições específicas da função policial, no risco, penosidade e disponibilidade permanente. Aqui há que referir que sem estes suplementos um Polícia auferiria pouco mais do que o salário mínimo Nacional.

As exigências a que um elemento da PSP/GNR é sujeito

Trabalhar em período nocturno, aos Fins-de-semana e feriados parece ser algo a que a nossa Sociedade se encontra habituada a ver nas suas Forças de Segurança.

Ver Polícias a serem agredidos, ou em sérias dificuldades para cumprirem as missões e fazerem cumprir a legalidade democrática também parece já ter entrado em rotina, tantos são os casos que acontecem e são noticiados, pelos Órgãos de Comunicação Social.



Perceber que existem territórios de excluídos, com franjas sociais de cidadãos abandonados pelas Instituições e pela Democracia, onde já só a Polícia entra, onde já só a Polícia protege o idoso, protege a Escola e a sua comunidade e onde já só a Polícia tenta fazer crer aos cidadãos que existirá algures uma igualdade de oportunidades, de direitos e de deveres sociais, bom, isso também já toda a sociedade percebeu que assim é.

Agora as exigências que se colocam a um Agente de Autoridade, de forma alguma se ficam por aqui. Analisando por exemplo o balanço social da PSP amplamente noticiado nos órgãos de comunicação social, verifica-se que em 2020 foram instaurados 1144 processos disciplinares naquela Instituição e que transitaram do Ano anterior 2418, ou seja em 2020



estiveram ativos 3562 processos disciplinares. Aqui há que referir que o efetivo da PSP, segundo aquele relatório é de 19833 indivíduos.

Recorrendo a poucos cálculos matemáticos concluir-se-á que em média cerca de 18% de todos os que prestam serviço na

PSP, quase um quinto de todo o efetivo, “viam-se a braços” com um Processo Disciplinar, isto só no Ano de 2020.

Será que este número é um número razoável, mesmo que ele sirva para demonstrar que a PSP é uma Instituição Democrática, pronta a evitar abusos e a punir excessos? Terá este número de Processos Disciplinares comparação em qualquer outra Instituição da Administração Central Regional ou Local, do nosso País? Parece-me bem que não.



A cada “virar de esquina”, existem novos tipos de Processos. Mais recentemente tem aparecido com alguma frequência ação disciplinar, sobre comentários produzidos por elementos das Forças de Segurança, online, nas redes sociais. Alguns responsáveis, vão referindo que ao Polícia assiste um dever de “reserva”, comparando até este dever na Polícia, com deveres que outras classes profissionais e Órgãos de Soberania, muito mais bem pagas e com muitas mais regalias sociais, tem.

Será que o Estado Português paga um vencimento compatível com as exigências que faz aos seus Polícias e que o acréscimo de cerca de 60 Euros que agora se propõem conceder de alguma forma, tudo isto compensará? Claro que não. As Forças de Segurança são um parente pobre da Administração Pública, a quem tudo se exige e a quem poucas ou nenhuma condições se concede.

O Subsídio de Risco

Estando em causa um Subsídio de Risco para os Polícias, o atual Governo da República, ao proceder à revisão da componente fixa do Suplemento por Serviço nas Forças de Segurança, passando-o de 31 Euros para 100 Euros, tenta de alguma forma fazer crer à Sociedade que estará a cumprir com as diretivas da Assembleia da República, negociando e concedendo uma verba para compensar o Risco que o Polícia tem por exercer a sua profissão.



Tal objectivo, não teve sucesso, deixando a nu outras fragilidades, como por exemplo o fato de historicamente existirem grandes e graves clivagens no que diz respeito a vencimentos, nas Polícias em Portugal.

Aliás o Sr. Director Nacional da PSP, no seu discurso, na cerimónia do Aniversário da PSP, deste Ano, se referia a isso mesmo, frisando um descontentamento entre as hostes, com as assimetrias remuneratórias existentes entre os vários atores do sistema de segurança interna e de justiça.

Bem recentemente o Governo da República anunciou aumentos

faseados do Salário Mínimo Nacional. Tais aumentos atingirão os 850 Euros em 2025.

Sabendo que a remuneração base de um Agente da PSP em início da carreira é de cerca de 800 Euros, poderá colocar-se a questão de quanto será esta remuneração em 2025, também será de 850 Euros? Valerá a pena integrar as Forças de Segurança para auferir aquilo que se auferem num qualquer trabalho indiferenciado? Naturalmente que estas e outras dúvidas só o Primeiro – Ministro de Portugal e o seu Governo poderão dissipar.

A nós Sindicatos, representantes dos Profissionais das Forças de Segurança, resta-nos regressar à Assembleia da República e mostrar aos Srs. Deputados, que em 18 de Fevereiro de 2018 aprovaram uma Resolução para atribuição de um Subsídio de Risco, que nada foi feito, nenhum subsídio foi atribuído e que o aumento da componente fixa do Suplemento por Serviço nas Forças de Segurança, é um mero penso rápido aplicado a um doente que necessita de uma intervenção de fundo.



Artigo de Opinião - Associado

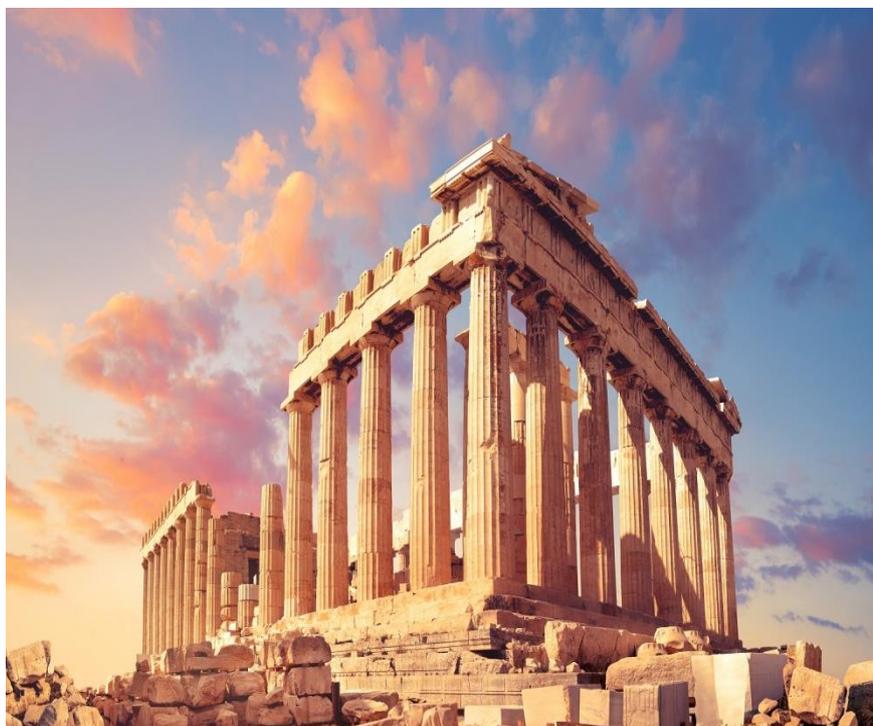
Num mundo do faz de conta. Para os desatentos Vida Real!

A alienação do ser humano por factores externos sociais e condicionantes, fazendo crer a cada um de nós, que a chamada vida real é o único propósito da existência, o que não é verdade.

Senão vejamos:

Desde a antiguidade, o conceito de sociedade, condicionou a existência individual ou seja, atribuiu normas convenientes às classes dominantes, uma minoria, para condicionar, explorar os restantes fazendo os acreditar na sua insignificância, e impondo-se severamente e pela força aquando da implementação dessas mesmas normas, que os demais, a maioria apenas teriam o propósito de os servir primeiramente enquanto escravos, e de os sustentar ou de trabalhar por e para eles, mais tarde como agricultores e criadores de gado, até ao pagar dos impostos o que chega a ser abusivo quando altos demais, com total desprezo pela individualidade e o conceito do direito individual de existir em igualdade de circunstâncias, uma vez que todos temos as mesmas necessidades.

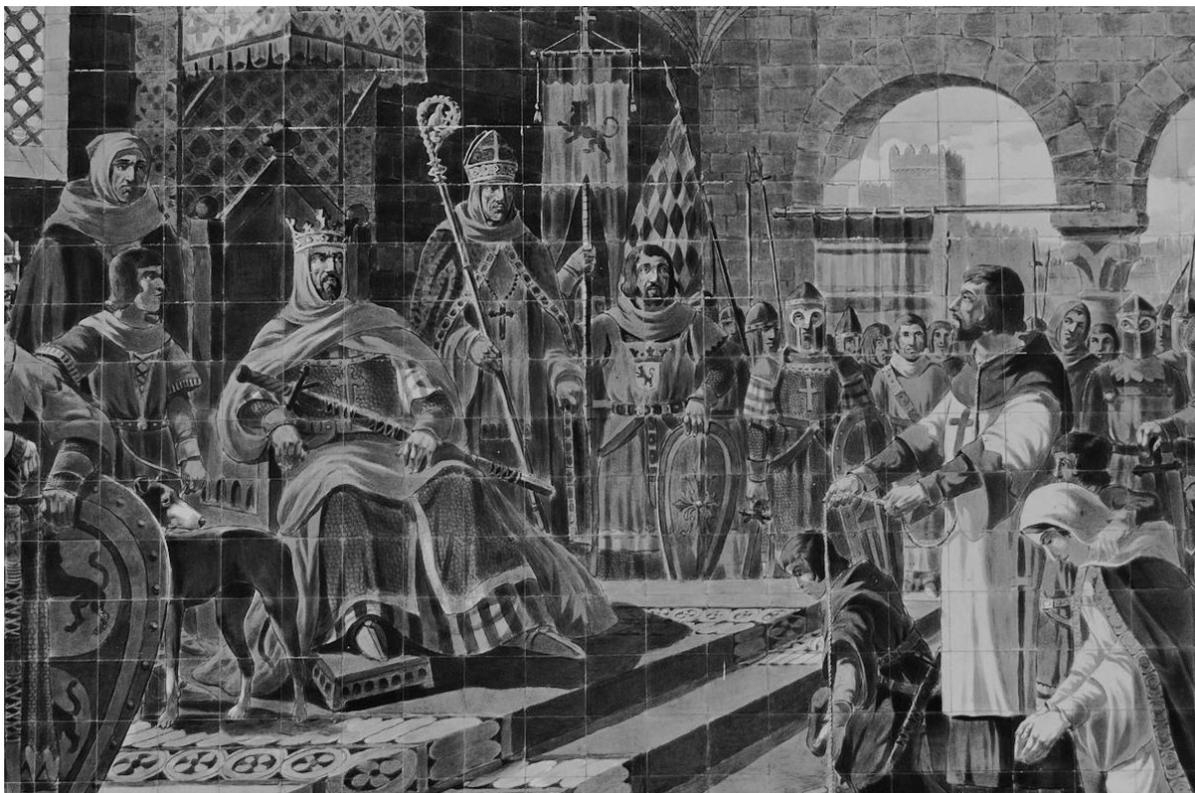
Na história da antiga Grécia, os filhos pertenciam ao estado, e até isso era controlado, se o recém-nascido seria um contributo para o estado, se não fosse perfeito, ou apresentasse alguma má formação física, seria sacrificada a sua existência, logo de seguida ao seu nascimento.



Mais tarde no império romano onde a existência de escravos era muita, devido aos povos conquistados, que eram maioritariamente escravizados, era-lhes permitida uma forma de entretenimento / alienação, os

jogos de gladiadores, entre outros, onde perdiam por momentos a noção da realidade e da forma miserável como eram tratados, e viviam no seu dia-a-dia.

Na idade média o atrás exposto também vigorava, em favorecimento dos regentes e dominantes, e da igreja que ganhou domínio durante este período, o grosso da situação alterou-se ligeiramente, continuando a exploração da maioria que produzia no trabalho do campo e na criação de gado, apareceu em força e violentamente, o controlo dessa mesma maioria, com a submissão à religião, violando de forma imoral a liberdade de escolher uma religião, a da sua preferência, que foi imposta à força de sacrifícios humanos, como execuções públicas e perseguições, consequentes, tendenciosos julgamentos e decisões em nome de Deus, temendo perder o controlo se não o fizessem, o que muito provavelmente aconteceria, como no caso conhecido dos cavaleiros da ordem do templo, e censurando tudo o que aparecia de inovador..., onde estaríamos tecnologicamente na actualidade se isso continuasse.



Nos nossos dias pouco mudou, a ciência condiciona a actualidade desde o final da idade média, o que conhecemos não apareceu espontaneamente, no entanto o conceito social está presente como um dogma pelos meios à nossa disposição, a religião ainda tem importância para alguns, o desporto, mais concretamente o futebol maioritariamente, serve de descompressão da vida do dia-a-dia, as notícias controlam a forma de pensar feita por alguns canais, não todos, oferecendo por vezes informação para entreter, enganar e fazer passar despercebido o que realmente é importante, a função social está dividida entre o social pessoal e o virtual por força das novas tecnologias, como em tudo, com bom e mau.

No interesse do domínio da maioria da espécie, ou seja, dos que fazem do mundo a sua casa, só alguns são parte empenhada, os outros vivem à custa deles, se revirmos a história nos últimos 2500 anos pouco mudou e a injustiça social, ainda que de forma diferente mantém-se, taxam-se os contribuintes, para apenas alguns viverem muito acima da média, e favorecer empresários que legalmente exploram trabalhadores não lhe pagando o justo valor pelo seu trabalho alegando que pagam o valor legal, financiam-se bancos com o dinheiro de todos, os reformados por velhice recebem valores com os quais muito

difícilmente conseguem viver com dignidade, a classe política que tem o dever moral de gerir, não o faz correctamente, pensando na economia, considerando que favorecendo empresários com o pagamento de salários mínimos baixos (ah mas de lei!) vão ganhar o favoritismo destes, e depois criam-se investimentos de milhões para fazer desaparecer uma parte das receitas dos impostos para onde ninguém vê, fazem-se vendas catastróficas do património público muito abaixo do seu valor real, financiam-se gestões danosas e bancarrotas, em prejuízo dos mesmos, sempre de quem trabalha, e é contribuinte.



O pior dos piores, é cometer a atrocidade de usar vergonhosamente as pessoas como máquinas para obter riqueza, lucro, impostos, são fontes monetárias autênticas para com essas fontes financiar A ou B para que possa daí tirar vantagens, e viver muito acima dos demais, e acarinhá-las coisas como carros, casas, e outros bens materiais completamente supérfluos, com o sacrifício de seres humanos.

A bandeira da liberdade que todos clamam, a democracia de que falam, a justiça social de ajustar as diferenças, o humanismo tão necessário, não existem tirando felizmente pequenos exemplos aqui e além que tentam espreitar incrédulos e que ainda conseguem vingar a custo, um pouco no nivelamento, porém manifestamente insuficiente na viragem decisiva.



Seres humanos a maltratar o seu semelhante, desde há mais de 2000 anos que acontece, não chegará já de más práticas...? Não aprendemos nada com a história? Então qual é o propósito da nossa existência...?

Um mundo do faz de conta, onde tudo se analisa e se mantém separado em disciplinas para todos os gostos e conveniências, mas tudo tem ligação com tudo, nada é dissociável, a ciência não explica tudo, e é tão exacta que se cega, uma vez que, existe muito mais para além do que se vê. Isto seguindo o conceito que o que não se consegue provar não existe! O que também a muito custo, felizmente, já vai sendo quebrado por recentes descobertas.

Quando as alienações actuais já não forem de uso consistente, teremos a introdução de novas formas, algumas já existentes no entanto ilegais, e serão introduzidas como ferramentas de controle de poder, para fazer persistir o tão necessário faz de conta útil à classe/s dominante/s.

A Humanidade vai acabar por se fazer colapsar, é só uma questão de tempo, por este caminho, não haverá ponto de retorno viável se nada mudar, andarmos enganados por tantos séculos dá certamente que pensar e muito jeito a alguns que usufruem da situação, mas de material desta vida nada se leva, nem o corpo. Não seria melhor todos termos de tudo para viver bem e respeitar as diferenças de cada um desde que não interfiram com as dos demais, em vez de as combater ferozmente e daí tirar vantagem?

Ou muito me engano ou estamos votados à extinção... Já faltou mais...!
Mas lá chegaremos.



Agenda

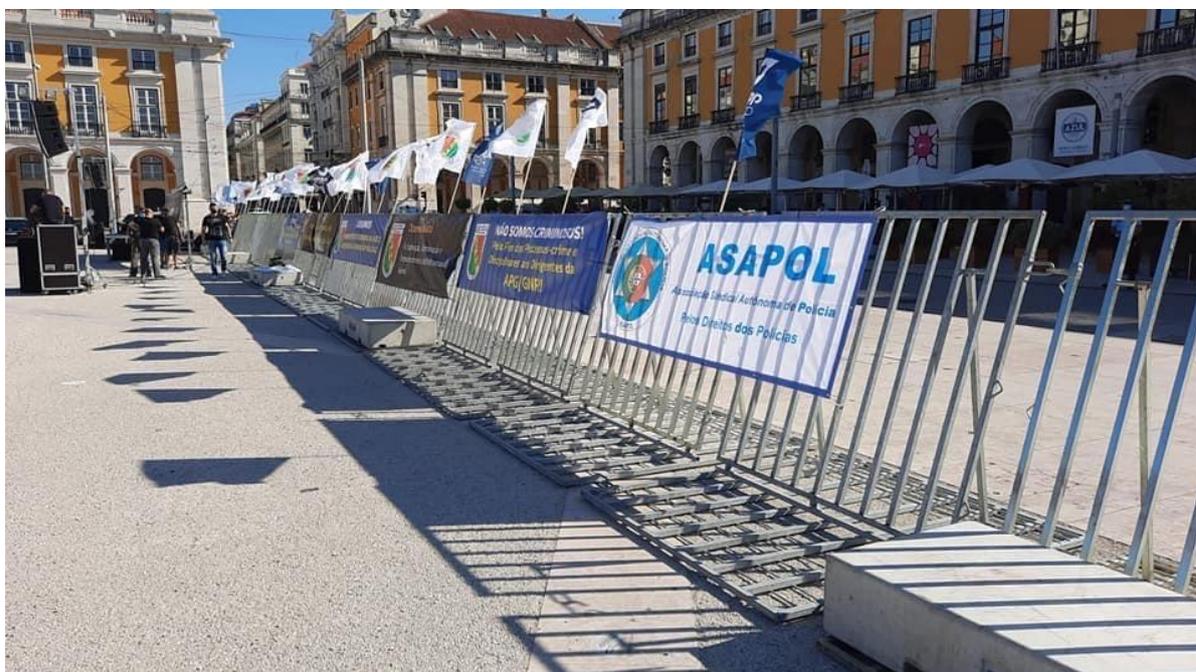
Acções Realizadas

- 07MAI2021** Manifestação de Polícias, durante a Cimeira no Porto com a presença de dirigentes da ASAPOL
- 21JUN2021** Manifestação de Polícias, em frente à Assembleia da República, com a presença de dirigentes da ASAPOL - Subsídio de Risco
- 15JUL2021** Manifestação de Polícias, em frente ao Ministério da Administração Interna, com a presença de dirigentes da ASAPOL - Negociação do Subsídio de Risco
- 21JUL2021** Manifestação de Polícias, em frente ao Ministério da Administração Interna, com a presença de dirigentes da ASAPOL - Negociação do Subsídio de Risco
- 29SET2021** Reunião da Direcção da ASAPOL
- 12OCT2021** Participação da ASAPOL no Ato eleitoral para o Conselho de Deontologia e Disciplina



Pelo Subsídio de Risco

- Os valores apresentados na 1.ª reunião de “negociação” não sofreram alterações estruturais, estabelecendo um valor igual de 100 euros para os profissionais, que na realidade corresponde a 68,96 euros uma vez que já recebemos 31,04 euros.
- Garantia de universalidade de atribuição do subsídio de risco.



- “Subsídio de risco” começa a ser pago em Janeiro de 2022.
- Não foi dado nenhum passo ou aberta qualquer porta à negociação.





A plataforma de associações e sindicatos que representam mais de 50% dos profissionais das Forças de Segurança, entende que todas as reuniões não passaram de uma simulação de negociação e irá, em conjunto, analisar todas as possibilidades e recursos ao alcance para uma defesa intransigente dos nossos direitos profissionais, mas de igual forma a garantia de um tratamento de igualdade e equidade perante todos os profissionais da área da segurança interna

Organograma Distrital Santarém

Regional

Santarém

Presidente

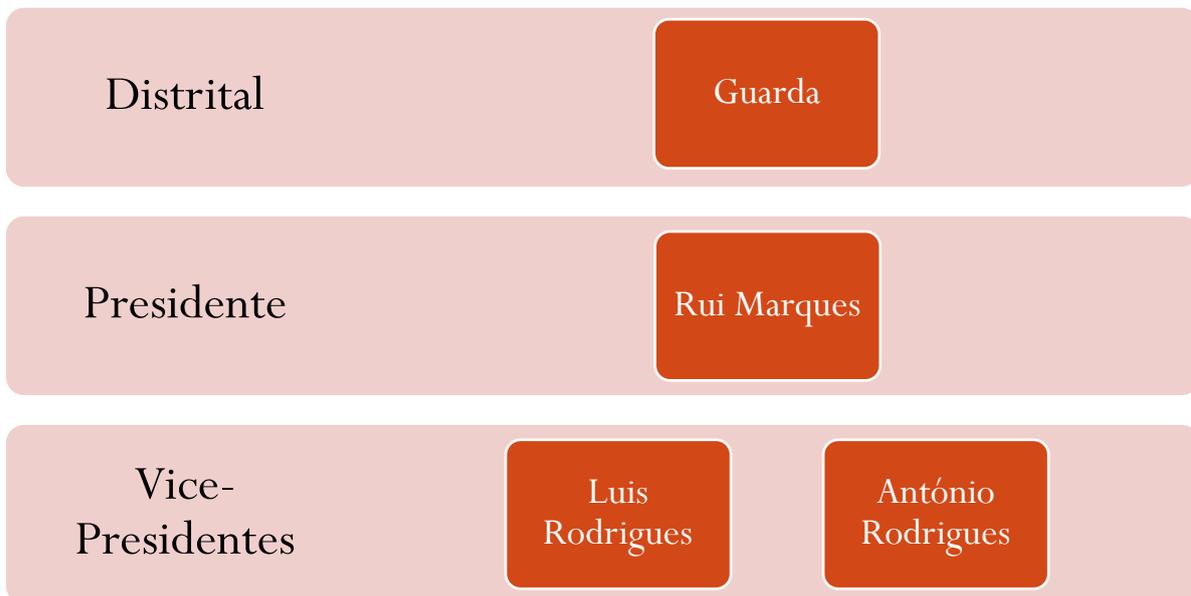
José Silva

Vice-
Presidentes

Vitor Barata



Organograma Distrital Guarda



COVID-19

NOVO | NEW | 新型 冠状病毒

CORONAVÍRUS 2019-nCoV

RECOMENDAÇÕES | RECOMMENDATIONS | 建议

		
Quando espirrar ou tossir, tape o nariz e a boca com lenço de papel ou com o antebraço	Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use solução à base de álcool	Evite contacto próximo com pessoas com infeção respiratória
When coughing or sneezing, cover your mouth and nose with tissue paper or with your forearm	Wash your hands frequently with soap and water or an alcohol-based solution	Avoid close contact with people suffering from respiratory infections
咳嗽或打喷嚏时，用纸巾或者手臂遮住嘴巴和鼻子	经常用肥皂水或含酒精的溶液洗手	避免与有呼吸道感染的患者密切接触

EM CASO DE DÚVIDA LIGUE
IF IN DOUBT, CALL
若有任何疑问，请直接电话询问

SNS 24 
808 24 24 24

Protocolos Em destaque

PERSONAL20

- Treino unitário – 20 euros;
- Treino 1x por semana – 100 euros;
- Treino 2x por semana – 150 euros;
- Sessão experimental - Gratuito.



Contactos:

Personal20 - Lagos

Rua Cidade de Torres Vedras, Lote 1, Loja 25

8600 Lagos

Tel.: +351 966 651 870.



Aviação nacional	5 euros
Aviação europa	10 euros
Aviação Internacional	10 euros
Aviação low cost	10 euros
Reserva de hotéis	5% desconto
Rent-a-car	5% desconto
Taxa de obtenção de Vistos Embaixada	40 euros
Taxa de Vistos Embaixada Moçambique	50 euros
Programas de lazer	5% desconto
Reembolsos, reemissões e cancelamentos de acordo com as normas das companhias aéreas	Sem taxa de reembolso

Contactos:

Travelutions – RNAVT 9475

Rua Xavier de Araújo, Ed. Laranjeiras Plaza,
Nº10 – 1º - Escritório 19
1600-226 Lisboa

Tel.: +351 218 095 883; +351 911 139 322.

Email: mm@protravelutions.com; geral@protravelutions.com

Site: www.protravelutions.com

Links Úteis – Site ASAPOL

- [Edições Jornal](#)
- [Nossos Protocolos](#)
- [Legislação](#)
- [Apoio Jurídico](#)
- [Apoio Psicológico](#)



Nossos Benefícios

Por te juntares a nós tens direito a:



Parceria de dados móveis ilimitados (6€+ IVA)



Em caso de extravio, furto ou roubo é-te devolvido 50% do valor da tua arma.



Apoio jurídico em todo o país



Protocolos com profissionais de psicologia



No âmbito de apoio social, em caso de suspensão é-te facultado um cartão de alimentação com um valor até 250€



Informação relativa à legislação, bem como aulas de preparação para o curso de chefes



Descontos nos combustíveis das principais empresas em todo o país



O dinheiro da quota sindical é majorado a 50%, sendo devolvido após a conclusão do processo de entrega anual de IRS

Sobre estes benefícios e muitos mais vai a [www. Asapol.net](http://www.Asapol.net)



Inscrição de Sócio



Associação Sindical Autónoma de Polícia ASAPOL

Proposta de Inscrição de Sócio

Sócio Nº: _____

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____ Localidade: _____

E-mail: _____ @ _____

Telefone: _____

Bilhete Identidade PSP: _____ NIF: _____

Data Nascimento: _____

Data Admissão PSP: _____ Comando: _____

Local de serviço: _____

Autorizo receção de correspondência eletrónica: Sim

Assinatura: _____

EXMO. SENHOR DIRECTOR NACIONAL DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Eu abaixo-assinado, _____,
posto _____, N.ºs _____/_____, declaro para os
devidos efeitos que nos termos do artigo 9º, n.º 1 e 2, da Lei 14/2002, de 19 de
Fevereiro, autorizo o desconto mensal no meu vencimento, da **importância** de
_____ € a qual deverá **ser creditada na conta N.º:**
117 201034816, IBAN: PT50 0269 0117 00201034816 88, da Associação
Sindical Autónoma de Polícia - ASAPOL, no Bankinter, Agência da Av. Infante
Santo – Lisboa.

A importância a descontar, diz respeito à minha quota sindical, ficando a cargo do citado
Sindicato, qualquer comunicação relativa a eventuais atualizações.

_____, _____ de _____ de _____



Onde Estamos

SEDE

Estação dos Olivais do Metropolitano de Lisboa, Loja 3
Avenida Cidade de Luanda
1800-071 Lisboa

FILIAL Madeira

Estrada de Santo António da Serra, Nº 529
Sítio dos Casais
9100-268 Santa Cruz

FILIAL Açores

Rua da Cidade da Artesia, Nº 39
9760-586 Praia da Vitória



www.asapol.net



www.facebook.com/asapolporto/



sede@asapol.net ; jornal.asapol@gmail.com